

Ibama realiza vistoria ambiental nas obras da BR-285/RS/SC



Fiscais verificaram as atividades na ponte sobre o rio das Antas, onde foram concluídos os pilares

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou, nos dias 17 e 18 de dezembro, uma vistoria técnica nas obras da BR-285/RS/SC. A atividade contou com a participação de representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), da Gestão Ambiental e das construtoras responsáveis pelos serviços. A inspeção teve como objetivo fiscalizar o atendimento às condicionantes do licenciamento ambiental, que estabelecem medidas de mitigação e compensação dos impactos ambientais associados ao empreendimento.

No Lote 1, em São José dos Ausentes (RS), foram vistoriadas as frentes de terraplenagem, a operação dos canteiros de obras, as passagens de fauna e as cercas direcionadoras. Também foram verificadas as intervenções relacionadas à flora, como o transplante de espécies ameaçadas, o funcionamento do horto botânico com indivíduos resgatados para propagação e as ações de recuperação de áreas degradadas. Nesse contexto, destacaram-se

iniciativas pioneiras que utilizam a técnica da muvuca de sementes nativas para recomposição vegetal. Ainda no lado gaúcho, os fiscais acompanharam as obras da ponte sobre o rio das Antas, estrutura com 400,4 metros de extensão e oito pilares. Em dezembro, foi concluída a concretagem do último apoio em execução, com 52 metros de altura, encerrando esta etapa da obra. Antes do recesso de fim de ano, também foi regularizada a terraplenagem no trecho do km 53, na divisa com a Serra da Rocinha, melhorando a trafegabilidade no segmento que coincide com a estrada atual.

No Lote 2, em Timbé do Sul (SC), a vistoria abrangeu as ações de recuperação de áreas degradadas nas contenções de encosta da Serra da Rocinha, a manutenção das passagens de fauna e a sinalização da campanha de combate à caça e ao tráfico de animais silvestres. As vistorias do órgão ambiental são periódicas e permitem avaliar a efetividade das medidas adotadas, além de orientar ajustes técnicos ao longo da execução das obras.

Contenção de encosta avança no km 50 da Serra da Rocinha

O DNIT segue avançando com as obras emergenciais no km 50 da BR-285/SC, em Timbé do Sul, na Serra da Rocinha. A intervenção contempla a construção de uma contenção com cerca de 50 metros de altura, composta por duas cortinas atirantadas e por telas de alta resistência grampeadas — estrutura projetada para prevenir novos deslizamentos e garantir a segurança dos usuários da rodovia. As atividades envolvem escavação do maciço, transporte do material escavado, perfuração para instalação de novos tirantes, execução do solo grampeado, além da concretagem dos painéis da cortina inferior. O valor total do investimento é de R\$ 62 milhões e prevê ainda a pavimentação de um segmento de 210 metros. O trânsito segue com liberações diárias em três períodos: **6h às 7h30, 12h às 13h e 18h às 21h**. A conclusão dos serviços está prevista para o início de 2026.



Trânsito na serra é liberado diariamente em três horários

DNIT transplanta espécie em risco de extinção no entorno das obras



Margaridinha-folha-de-cardamine é nativa do Rio Grande do Sul e típica de ambientes úmidos e campestres

Uma população de margaridinha-folha-de-cardamine (*Pamphalea cardaminifolia*), classificada como "Em Perigo (EN)" de extinção no Rio Grande do Sul e no Brasil, foi resgatada na área de intervenção das obras em São José dos Ausentes. O trabalho foi realizado em novembro pela equipe do Consórcio Construtor, com acompanhamento da Gestão Ambiental. Ao todo, centenas de exemplares foram realocados de uma área úmida afetada pelo

traçado da rodovia para outra área similar nas proximidades. Os transplantes ocorreram de duas formas: manualmente, na porção mais seca do terreno, e com apoio de máquina para retirada de blocos de substrato no banhado, garantindo a preservação das raízes e das condições naturais do solo.

A espécie, pertencente à família *Asteraceae*, é nativa do Rio Grande do Sul e típica de ambientes úmidos e campestres. Ela integra a diversidade do gênero *Pamphalea*, que tem seu centro de distribuição na região Sul. Outras espécies do mesmo gênero também são alvo de resgates nas obras, como a margaridinha-dos-pinhais (*Pamphalea araucariophila*) e a margaridinha-dos-campos (*Pamphalea smithii*).

Segundo o biólogo da Gestão Ambiental, Marcel Tust, essa população específica apresenta vulnerabilidade ainda maior devido à dependência de áreas alagadas. Ele destaca que a planta foi registrada em grande quantidade somente nesse ponto, o que reforça a urgência das ações de conservação. Durante a atividade, a equipe também resgatou girinos e indivíduos adultos de rã-boiadora (*Pseudis cardosoi*) encontrados no banhado, os quais foram realocados para um ambiente semelhante ao de origem.

Mais de 300 gravatás ameaçados são realocados

Em novembro também ocorreu o transplante de indivíduos de duas espécies de gravatás criticamente ameaçadas no Rio Grande do Sul, previstas como alvo no Plano de Ação Territorial (PAT) do Planalto Sul. As plantas estavam presentes em uma área destinada à retirada de material para execução do aterro, no km 53, próximo à divisa com a Serra da Rocinha. As atividades envolveram demarcação da área, busca ativa, identificação das espécies, remoção manual e realocação imediata em habitat similar nas proximidades.

Ao todo, foram transplantados 83 exemplares de *Eryngium falcifolium*, espécie associada a campos turfosos, banhados e campos rupestres relativamente úmidos. Seu valor conservacionista decorre da função ecológica e da vulnerabilidade frente à supressão vegetal e à expansão agrícola. Também foram realocadas 256 unidades de *Eryngium ramboanum*, planta rara com distribuição restrita a São José dos Ausentes e área de ocorrência estimada em apenas 5 km². Além delas, foram transplantados 12 indivíduos de *Parodia alacriportana*, cactácea de ocorrência extremamente restrita, presente apenas em afloramentos rochosos de altitude do RS e SC.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türck e Léo Arsego

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Fale Conosco

☎ 0800 60 21 285

📌 Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

✉ comunicabr285@stesa.com.br

🌐 www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Felipe Nâpoli, 345
Timbé do Sul/SC



O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



Plantas foram transferidas para área nas proximidades